

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2023



CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

1

**CARTA DO
PRESIDENTE**



CARTA DO PRESIDENTE

Vascaínos,

Me dirijo a vocês com o intuito de refletir sobre o ano de 2023, um período cheio de desafios na história do Club de Regatas Vasco da Gama.

O início de 2023 foi marcado pela notícia do falecimento do nosso ídolo Roberto Dinamite, que entristeceu todos os vascaínos. No campo, Dinamite transformou as vitórias e seus gols em marcos eternos na história do clube e na memória dos torcedores, foi muito mais do que o maior artilheiro do Vasco. Figura respeitada no cenário do futebol, inspirou gerações de jogadores e vascaínos, tornando-se exemplo de profissionalismo, de paixão pelo Vasco, e amor à camisa e aos valores da Cruz de Malta, ao dedicar grande parte de sua vida ao nosso clube. Valeu, Roberto!

Em novembro, fui eleito Presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, uma honra e uma grande responsabilidade. A partir do fim da eleição, assumi o compromisso de servir a todos os vascaínos, independentemente das preferências ou opiniões políticas. Me comprometi, igualmente, a assegurar transparência e a salvaguardar os interesses e o legado do Vasco da Gama, um clube que ultrapassa o esporte e seus limites físicos. Somos uma instituição com um papel relevante na sociedade. Desde nossa fundação, representamos valores sociais, culturais e econômicos importantes: combate ao racismo e ao elitismo, inclusão e respeito. Lutamos pelo fim da desigualdade social, promovendo educação e formando cidadãos que façam a diferença.

Sou o exemplo vivo do impacto que o Vasco da Gama proporciona na vida das pessoas. Um menino de 7 anos, vivendo uma situação socioeconômica desafiadora, chega ao clube repleto de sonhos e consegue transformar suas perspectivas a partir das oportunidades que a instituição ofereceu. O Vasco está em mim e em todos que reconhecem que sua história reflete o melhor de nós.

Na sequência, meu time começou a fase de transição entre a gestão anterior - de Jorge Salgado - e a futura, sob minha administração. Era esperado que o diagnóstico inicial apresentasse inúmeras dificuldades, afinal, a premissa principal da gestão Jorge Salgado era um Vasco mínimo - com o sócio apartado do programa de torcedores -, com as atividades esportivas licenciadas para terceiros, uma relação subserviente com o sócio majoritário do VASCO SAF, a ideia do "menos vascaínos e mais profissionais", muitas vezes sem considerar a identificação e paixão que historicamente caracterizaram nossos grandes feitos e conquistas. E uma dívida oculta que, mais cedo ou mais tarde, baterá na porta do CRVG.

Os prognósticos foram confirmados e a situação geral acabou sendo pior do que o esperado. As certidões negativas, que supostamente seriam liberadas rapidamente, nunca chegaram perto de serem emitidas. Como esperar resultados competitivos dos esportes olímpicos e paralímpicos se estavam abandonados à própria sorte sem o apoio da diretoria anterior ou vivendo de iniciativas individuais? O basquete era um oásis no meio da aridez esportiva do clube. Fica aqui o reconhecimento aos atletas, comissão técnica, funcionários e parceiros que honraram a camisa do Vasco da Gama nas quadras. A manutenção das sedes era reativa e sem pensar nos sócios, os principias usuários destes aparelhos. O risco de acidentes graves era iminente. Do atendimento à valorização, o quadro de sócios, principal receita do CRVG, encontrava-se à deriva, esperando os seus benefícios nos jogos de futebol e sua vida social serem

subtraídos até o dia do seu desaparecimento. As receitas eram verdadeiras migalhas que o VASCO SAF repassava em um desequilíbrio que em nenhuma relação institucional saudável é visto. No todo, não havia horizonte.

Se faltaram recursos ao CRVG, sejam eles financeiros e estruturais, sobrou empenho dos funcionários e colaboradores, que sustentaram o clube com os seus esforços. Fica aqui o meu agradecimento a todos.

Sobre o VASCO SAF, principal ativo patrimonial do CRVG, a relação com o sócio majoritário tinha uma clara dificuldade de comunicação. O problema aumentava quando o CRVG solicitava informações inerentes ao negócio VASCO SAF. Números básicos como folha salarial, custos, receitas, investimentos, redução da dívida, planejamento esportivo e objetivos de conquistas e de competições só eram apresentados se o pedido fosse protocolar, uma medida que progressivamente distanciava CRVG e 777 Partners de um objetivo em comum. A cobrança não era bem-vista pelo sócio majoritário, contudo, meu compromisso expresso de campanha de fiscalizar e contribuir com o VASCO SAF é inegociável. Sempre buscarei a defesa dos interesses do CRVG no VASCO SAF.

Por fim, diante do contexto que o CRVG vive, e para que sua perpetuidade aconteça longe dos problemas que viveu nas últimas décadas, alguns projetos serão prioridade na minha gestão: a reforma de São Januário, que vai gerar receitas que diminuirão nossa distância em relação aos nossos rivais e dar o conforto que nosso torcedor merece, sem perder a atmosfera do estádio; a valorização do sócio com um plano de benefícios adequado ao perfil do vascaíno; a obtenção das certidões negativas para impulsionar os projetos incentivados esportivos e sociais; a criação de modalidades olímpicas e paralímpicas capazes de competir ou fazer a diferença através do seu papel social; aumentar os investimentos no Colégio Vasco da Gama para oferecer cada dia mais uma educação de qualidade para nossos alunos; a geração de novas receitas através de novos parceiros e novas oportunidades comerciais ancoradas na marca Vasco da Gama e a manutenção das sedes vascaínas para que atividades sociais sejam oferecidas aos sócios e à família vascaína.

Não posso deixar de lembrar que o Vasco da Gama sempre superou seus desafios quando todos os vascaínos se uniram, portanto, convoco todos os vascaínos a se unirem, com um espírito de determinação, para superar os desafios que o nosso clube enfrenta. Neste momento crucial, é fundamental que deixemos de lado quaisquer diferenças e trabalhemos juntos para fortalecer o Club de Regatas Vasco da Gama. A presidência está aberta para ouvir e acolher a colaboração de todos os vascaínos, reconhecendo que a nossa união é imbatível e essencial para recolocar o Vasco no trilho da sua história.

Saudações Vascaínas,

Pedrinho

Presidente

Club de Regatas Vasco da Gama

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

2

**carta
administrativa**



CARTA DA ADMINISTRAÇÃO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA**Em 31 de dezembro de 2023****INTRODUÇÃO**

Este documento, que tem como objeto as contas de 2023 - gestão Jorge Salgado - elucida e fala muito sobre o momento de inflexão que o Club de Regatas Vasco da Gama vive, sobre o processo que resultou na venda do futebol - constituição da SAF - e os seus impactos no clube associativo. Causas e efeitos se misturam, correlações e causalidades se confundem, promessas, expectativas e realidades são colocadas à prova.

O ano é 2021 e o resultado em campo mantém o Vasco da Gama na série B do Campeonato Brasileiro. Jogar a Série B em 2022, pelo segundo ano consecutivo, foi o prenúncio que algo muito grave estava acontecendo. As despesas afogavam as receitas e a sentença foi dada: o Vasco não tem capacidade de gerar recursos para honrar seus compromissos básicos. Não há mais garantias disponíveis para antecipação de recursos. Não haverá caixa para adimplir os pagamentos do RCE, transação tributária e acordos. O clube está à beira da falência. A única saída possível: a SAF.

Convocado, o sócio vascaíno aprovou o que seria o marco de novos tempos. O histórico de penhoras, dívidas e insolvência do CRVG passaria a ser coisa do passado. A totalidade das dívidas seria assumida pelo VASCO SAF e o fluxo de caixa projetado para a associação apresentaria receitas amplamente superiores às despesas. Com uma participação de 30% no VASCO SAF, dividendos abundantes seriam apenas uma questão de tempo. O futebol voltaria a ser competitivo, brigando por títulos com investimentos imediatos em igualdade de condições com os principais rivais. As "perspectivas eram amplamente favoráveis": a 777 Partners e Vasco da Gama se complementariam de forma cooperativa e vantajosa. Era esperar para ver.

Os sinais de que algo estava errado eram visíveis. A 777 Partners anunciou como CEO do VASCO SAF o ex CEO do CRVG - sócio e torcedor declarado do rival - ignorando a solicitação do CRVG para que esta contratação não ocorresse. Em um claro conflito ético e de interesses, o anúncio, além de comprometer a imparcialidade e a integridade da relação entre os sócios, mostrou que as decisões do majoritário seriam tomadas independente dos interesses do minoritário.

O período entre a contratação e a saída do CEO transformou a relação societária entre quem manda e quem acha que será ouvido. Foi definida a tônica do planejamento e da estratégia da 777 Partners: separar o mais distante possível o VASCO SAF do CRVG. Asfixiar o associativo em um processo de dependência financeira levou o CRVG até a encruzilhada de escolher entre o caminho da fiscalização do seu principal ativo patrimonial ou o caminho da subserviência.

O que a 777 Partners não contava é que mais uma vez a torcida vascaína tomou para si o papel de defender o CRVG ao pressionar a própria 777 Partners para dispensar o CEO do VASCO SAF. Contudo, diferente do que se esperava, o CEO foi promovido para um cargo no exterior e, no final, a herança que ficou foi uma cultura de divisão, distanciamento e falta de transparência entre o CRVG e o VASCO SAF.

A fragilidade financeira de uma instituição centenária mergulhada em uma crise reputacional sem precedentes em sua história foi terreno fértil para a abordagem estratégica de dividir para conquistar.

Bastava embalar em um discurso sedutor de um futuro vitorioso e cheio de glórias que o CRVG seria, em breve, apenas uma lembrança.

Infelizmente, a realidade refletida aqui na Demonstrações Financeiras de 2023, último ano da gestão Jorge Salgado - e o primeiro ano com o futebol integralmente sob a responsabilidade do VASCO SAF, se apresenta muito distante das expectativas que foram criadas.

Ao longo da última gestão - principalmente em 2023 - muitas arestas foram deixadas para trás e precisavam ser revisitadas pelo comprometimento com a transparência prometida em campanha pela atual Diretoria Administrativa. Encarar a realidade, por mais dura que seja, é o primeiro passo para iniciar um processo de melhoria. Reconhecer os problemas permite uma avaliação honesta da situação, possibilitando a identificação das causas e dos efeitos. Essa atitude abre caminho para o desenvolvimento de soluções concretas. Ignorar ou negar a realidade mantém o CRVG preso na eterna desculpa da "herança maldita".

EXPECTATIVA: Clube superavitário com receitas mensais bem superiores aos gastos e recursos disponíveis em caixa.

Quando a atual Diretoria Administrativa assumiu o CRVG na segunda quinzena de janeiro de 2024, encontramos uma situação de total precariedade.

Não havia qualquer processo ou mecanismo de fiscalização dos extensos contratos assinados com a 777 Partners. A transferência da massa de funcionários para o VASCO SAF resultou em um quadro de colaboradores claramente inferior ao necessário para operar o clube.

Após a migração do sistema Protheus para o VASCO SAF, não existe hoje no clube qualquer sistema de informação (ERP) para suportar a tomada de decisão. As instalações destinadas aos colaboradores que trabalham em São Januário são precárias, carecem de manutenção e comprometem o fluxo de informação e a eficiência operacional. Encontramos troféus amontoados em salas sem qualquer tipo de estrutura para seu acondicionamento. Um cenário de abandono.

Atualmente, a receita mais significativa do Club de Regatas Vasco da Gama é a mensalidade dos sócios estatutários. O contrato com a 777 Partners prevê a retirada dos benefícios equivalentes ao programa de sócio torcedor do VASCO SAF para a compra de ingressos com desconto, mantendo apenas a prioridade da primeira onda para os sócios estatutários que fazem parte de uma lista de sócios ativos na data de assinatura do contrato. Pelo que rege o contrato, novos sócios estatutários não teriam nenhum benefício para a compra de ingressos. Hoje, há uma clara competição e canibalização entre o plano de sócios estatutários do CRVG e o plano de sócio torcedor do VASCO SAF. Há tratativas em andamento com o VASCO SAF no sentido de construir um programa de plano de sócios unificado e sinérgico.

Novas fontes de receita são extremamente limitadas em função das propriedades transferidas para exploração pelo VASCO SAF.

Pelo que rege o contrato, 100% dos royalties são destinados à SAF, que paga ao CRVG um valor fixo anual de R\$ 1 Milhão (corrigidos pelo IPCA) mais um percentual variável. Isso praticamente inviabiliza a possibilidade do CRVG desenvolver e licenciar novos produtos para ampliação de receitas.

O contrato de aluguel do Estádio de São Januário para o VASCO SAF prevê que toda exploração comercial do Estádio é de propriedade exclusiva da SAF, que paga R\$ 1 Milhão (corrigidos pelo IPCA) por ano ao CRVG. Isso também limita totalmente a capacidade do CRVG de desenvolver novas receitas através da exploração do seu principal patrimônio.

Existe uma total dependência financeira destes contratos firmados com a SAF para o fluxo de caixa do CRVG. Em 2023, o fluxo de caixa do CRVG foi próximo de zero, mas a Diretoria Administrativa anterior antecipou o recebimento, em 2023, de 1 dos 4 pagamentos trimestrais de royalties, comprometendo assim o fluxo de caixa do clube em 2024.

Mesmo com todos os esforços empreendidos para a redução de custos e despesas evitáveis, o maior custo do CRVG, sua folha de pagamento, que hoje já é visivelmente abaixo do necessário para a operação do clube, está sujeito a reajuste anual regido por acordo sindical. O valor da mensalidade dos sócios estatutários está defasado, não é reajustado desde 2018, mas nesse momento a incerteza sobre os benefícios do programa de sócios mencionada acima também limita uma proposta de reajuste.

Apesar da expectativa de sinergias entre o CRVG e o VASCO SAF, não houve qualquer iniciativa para oferecer propriedades do CRVG para exploração pelos patrocinadores do VASCO SAF, uma oportunidade óbvia que não é explorada.

Menos de 2 anos após a operação que gerou a expectativa de um clube superavitário, com receitas mensais bem superiores aos gastos e recursos disponíveis em caixa, a realidade para 2024 representa um enorme desafio para atingirmos o equilíbrio financeiro necessário para que o CRVG tenha capacidade de honrar seus compromissos de curto e médio prazo.

EXPECTATIVA: O endividamento do clube foi integralmente assumido pelo VASCO SAF. O CRVG possui como participação societária 30% do capital social do VASCO SAF, avaliado em R\$ 291 Milhões.

Conta Corrente VASCO SAF x CRVG:

O contrato de investimento prevê um dispositivo denominado "Conta Corrente VASCO SAF x CRVG", criado para ressarcimentos ao VASCO SAF por eventuais pagamentos de dívidas de responsabilidade do CRVG pelo VASCO SAF, sendo esse saldo corrigido financeiramente conforme previsão contratual.

Reprodução do capítulo "Informações Gerais" do Balanço republicado de 2022, item (v):

- (v) *O saldo inicial do "Conta Corrente VASCO SAF x CRVG" em 30/04/2022 foi definido em aproximadamente R\$ 6,8 Milhões, sendo um saldo que somente pode registrar ressarcimentos à VASCO SAF por eventuais pagamentos de dívidas de responsabilidade do CRVG pela VASCO SAF, sendo esse saldo corrigido financeiramente conforme previsão contratual. O saldo desse ativo foi baixado para a data-base de 31/12/2022, uma vez que as operações a serem*

consideradas nesta rubrica na referida data-base encontram-se em análise entre a VASCO SAF e o CRVG. O CRVG espera concluir as tratativas junto a VASCO SAF no segundo semestre de 2023, nos termos previstos no acordo de acionistas;

Ou seja, apesar do indicativo de que o saldo inicial do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG” fosse positivo em R\$ 6,8 Milhões para o CRVG, a Diretoria Administrativa anterior optou por baixar esse valor em 31/12/2022 até a conclusão das tratativas junto ao VASCO SAF e se comprometeu a concluir tais tratativas no segundo semestre de 2023.

O Conselho Fiscal do CRVG, em seus pareceres sobre o balanço de 2022, balanço reapresentado de 2022 e orçamento 2024, reiterou sobre a necessidade da conclusão destas tratativas para a conciliação e registro dos valores do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG” dentro do prazo do mandato da Diretoria Administrativa responsável pela transação e que detém todo o histórico do que foi negociado. Lamentavelmente, isso não aconteceu.

No dia 28 de março de 2024, em data posterior à estabelecida contratualmente, o VASCO SAF disponibilizou à atual Diretoria Administrativa acesso à documentação para início da análise dos créditos e débitos do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG”.

Desde então foram envidados os melhores esforços para análise e conciliação da documentação, mas existem diversas divergências de entendimento entre as partes que não foram sanadas e inviabilizaram a conclusão desta conciliação, que segue pendente.

Segundo os apontamentos feitos pelo VASCO SAF, ainda pendentes de discussão e entendimento com o CRVG, o saldo “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG” em 31/12/2023 é negativo para o CRVG em R\$ 29,1 Milhões. Estes valores são compostos por R\$ 22,3 Milhões referentes ao ano de 2022 e R\$ 6,8 Milhões referentes a 2023.

O CRVG optou por efetuar uma provisão para contingência com partes relacionadas neste valor no passivo não circulante, o que não significa o aceite por parte do CRVG dos valores propostos que, conforme já comentado, ainda estão sujeitos à validação pelas partes envolvidas.

Parcelamentos fiscais, Contingências Cíveis/Trabalhistas e Plano Regime Centralizado de Execuções:

A data-base do balanço utilizado para a segregação dos ativos e passivos transferidos do CRVG para o VASCO SAF foi 30/04/2022. O valor integral da dívida líquida do CRVG, em torno de R\$ 700 Milhões, foi transferido para o VASCO SAF. Esse valor foi definido como “teto”, ou seja, novas dívidas, que venham a ser reconhecidas posteriormente a 30/04/2022, permanecem de responsabilidade do CRVG.

O balanço republicado de 2022, com data-base de 31/12/2022 - apenas 6 meses após a conversão dos ativos e passivos em ações - já apresentou passivos de aproximadamente R\$ 52 Milhões, que não estavam contabilizados em 30/04/2022.

Os valores mais relevantes estão registrados no passivo não circulante contas de Parcelamentos Fiscais (R\$ 9,6 Milhões), Contingências (R\$29,1 Milhões) e Plano Regime Centralizado de Execuções (R\$ 6,4 Milhões) além do passivo circulante na conta de Obrigações Trabalhistas R\$ (5,8 Milhões).

-Parcelamentos Fiscais:

Reprodução do capítulo “Informações Gerais” do Balanço republicado de 2022, item (vi):

- (vi) *Existiam saldos de impostos correntes em atraso originados no período imediatamente anterior à transferência do controle acionário da VASCO SAF, sendo que os mesmos são de responsabilidade do CRVG e são objeto de negociação em curso para parcelamento ordinário junto à Receita Federal do Brasil, para pagamento em 5 anos. Esse passivo encontra-se registrado no passivo não circulante do CRVG;*

Deste montante, R\$ 5,8 Milhões são referentes a impostos e contribuições previdenciários e não previdenciários que foram recolhidos, mas não foram pagos pelo CRVG no período de maio a setembro de 2022. Ou seja, durante o período compreendido entre o recebimento do empréstimo-ponte de R\$ 70 Milhões e a concretização da transação, o CRVG, de forma deliberada, além de não pagar tais impostos, não incluiu esses débitos na dívida que foi transferida para o VASCO SAF, ficando o seu pagamento futuro sob sua exclusiva responsabilidade. Além disso, apesar desses débitos terem sido contabilizados no passivo não circulante, com o pressuposto de que havia uma negociação em curso com a Receita Federal para pagamento parcelado em 5 anos, este parcelamento não foi efetivado em 2022 e foi reclassificado para o Passivo Circulante no balanço reapresentado.

R\$ 1,2 Milhões são referentes impostos e contribuições previdenciárias e não previdenciárias relativos à competência de abril de 2022 que foram recolhidos, mas não foram pagos e estão registrados no passivo não circulante, pois foram parcelados.

Adicionalmente, R\$ 7,2 Milhões referem-se à dívida não previdenciária do período compreendido entre 2003 e 2007, que se encontra inscrita na Transação Tributária de 2021 e que vem sendo paga pelo VASCO SAF e incluída no saldo do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG”.

Ainda na esfera tributária, identificamos também a cobrança pelo VASCO SAF ao CRVG através do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG” referente ao pagamento das parcelas de multas trabalhistas, das competências de 2012, 2014 e 2015 no valor de R\$ 1,3 milhões, que também estão inscritos na Transação Tributária de 2021.

Após análise detalhada do contrato com a 777 Partners, o entendimento do CRVG é que essas dívidas/parcelamentos que totalizam R\$ 8,5 Milhões não são de responsabilidade do CRVG pois fazem parte da relação de dívidas que foram assumidas pelo VASCO SAF, discriminadas no “Memorando de Fechamento” do contrato de investimento.

Conforme já mencionado, a conciliação e validação do saldo do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG” não foi concluída entre as partes envolvidas, pois existem diversas divergências de entendimento entre o CRVG e o VASCO SAF que ainda não foram sanadas.

O CRVG optou por manter o saldo desses valores registrado no passivo não circulante, o que não significa o aceite por parte do CRVG dos valores propostos pois, conforme já comentado, o saldo do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG” ainda está sujeito à validação pelas partes envolvidas e o entendimento do CRVG é de que o contrato prevê a transferência dessas dívidas/parcelamentos para o VASCO SAF.

Em 2023, o CRVG foi notificado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional por conta de multas trabalhistas inscritas em dívida ativa da ordem de R\$ 3,2 milhões, referente a autos de infração de processos não registrados nos controles do Clube aplicados em 2014, 2021 e 2022, por descumprimento de art. da CLT. Processos Notificados e registrados no ECAC/PGFN disponível na consulta situação fiscal. Este valor está registrado no passivo não circulante.

O monitoramento de processos efetuado pelo escritório tributarista apontou mais R\$ 3,2 milhões de dívidas em instância administrativa referentes aos anos de 2006, 2012, 2014 e 2015, que ainda tramitam na justiça do trabalho e que foram classificados pelo escritório com o prognóstico de risco de perda provável. Este valor está contabilizado no passivo não circulante na rubrica de contingências.

- Contingências Cíveis e Trabalhistas / Plano Regime Centralizado de Execuções:

As contingências passivas existentes na data-base de 30/04/2022 estão registradas no âmbito do Regime Centralizado de Execuções – RCE e, portanto, em caso de necessidade de pagamento futuro na hipótese de insucesso na defesa judicial em curso, o VASCO SAF realizará o pagamento desse passivo do CRVG ao longo do prazo de vigência do RCE (de 6 a 10 anos, contados a partir de outubro de 2021) e se ressarcirá através de abatimento do saldo do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG”.

O pronunciamento técnico CPC 25 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES estabelece que as provisões devem ser reconhecidas quando obedecerem a três requisitos: 1) a entidade possuir uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado; 2) seja provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e 3) que possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A contabilização das contingências é definida com base no prognóstico dos escritórios terceirizados em relação ao risco de perda de cada processo. Processos com prognóstico de perda judicial provável são contabilizados no Passivo. Com prognóstico de perda possível não são contabilizados, sendo informados em nota explicativa. Processos com prognóstico de perda remota não são contabilizados e não precisam ser informados em nota explicativa. Essa avaliação pode apresentar certa subjetividade.

Como exemplo, conforme mencionado acima, processos cíveis e trabalhistas que não estavam contabilizados na data de corte para transferência dos ativos e passivos para o VASCO SAF, totalizando R\$ 35 Milhões, tiveram seu prognóstico de perda judicial reclassificado para “provável” pelos escritórios e foram contabilizados na data-base de 31/12/2022 no passivo não circulante do CRVG.

Em 31/12/2022, o total de contingências cíveis e trabalhistas classificadas pelos escritórios terceirizados com o prognóstico de perda possível ou remota, portanto não contabilizados no balanço, totalizava R\$ 188,2 Milhões.

Reprodução do capítulo “Informações Gerais” do Balanço republicado de 2022, item (iii):

- (iii) *A totalidade da dívida do CRVG em 30/04/2022 foi transferida contabilmente ou tendo seu pagamento assumido pela VASCO SAF, sendo que o CRVG permaneceu responsável financeiramente pela eventual obrigação financeira futura da totalidade das contingências passivas na data (classificadas pelos advogados independentes, em grande parte, como de probabilidade de perda remota ou possível e, portanto, não passível de registro contábil). Essas contingências passivas totalizavam, em 30/04/2022, R\$ 195,7 Milhões, sendo R\$ 124,7 Milhões de natureza trabalhista e R\$ 71,0 Milhões de natureza cível. Essas contingências passivas estão registradas no âmbito do Regime Centralizado de Execuções – RCE e, portanto, em caso de necessidade de pagamento futuro na hipótese de insucesso na defesa judicial em curso, a VASCO SAF realizará o pagamento desse passivo do CRVG ao longo do prazo de vigência do RCE (de 6 a 10 anos, contados a partir de outubro de 2021) e se ressarcirá através de abatimento em saldo financeiro específico entre as duas partes, previsto contratualmente, e aqui denominado “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG”.*
- (iv) *Em 31/12/2022, o montante de R\$ 35,4 Milhões das referidas contingências passivas teve sua probabilidade de perda judicial reclassificada como provável pelos advogados independentes responsáveis pelos processos em questão e, em consequência, esse passivo foi reconhecido no passivo não circulante da Associação, respeitando o prazo esperado de sua efetiva exigibilidade financeira. Para essa mesma data-base, o montante de contingências passivas classificadas como perda futura possível somava R\$ 170,6 Milhões e aquelas contingências classificadas como perda futura remota somavam R\$ 17,6 Milhões.*

Ou seja, após a transferência “da totalidade da dívida do CRVG” para o VASCO SAF, além dos R\$ 52 Milhões registrados no Passivo com data-base de 31/12/2022, restou um acervo de contingências cíveis e trabalhistas com prognóstico de perda judicial possível e remota que não estão registradas no balanço no valor total de R\$ 188,2 Milhões, cuja responsabilidade de pagamento, em caso de condenação, é exclusiva do CRVG.

Infelizmente, isso não é tudo. Processos trabalhistas tem prazo prescricional de 2 anos e processos cíveis de até 5 anos. Isso significa dizer que o CRVG continua - e continuará - sujeito à entrada de novos processos ao longo dos próximos anos, adicionais aos que foram assumidos pelo VASCO SAF e habilitados no RCE e acima do teto de R\$ 700 Milhões. Em caso de condenação, o CRVG será responsável pelo pagamento destes processos.

Após o fechamento do balanço de 2022, as áreas Financeira e Jurídica, que são responsáveis pela gestão e acompanhamento dos processos junto aos escritórios, foram totalmente terceirizadas. É importante frisar que o CRVG não manteve uma estrutura própria interna para essa gestão nem tão pouco contratou

a prestação desse serviço junto a estes terceiros. Não encontramos indícios de que tenha havido uma gestão efetiva e diligente destes processos ao longo do ano de 2023 pelo CRVG.

Diante da insegurança gerada pela falta de histórico, insuficiência e má qualidade das informações disponíveis e com o objetivo e o dever de oferecer máxima transparência e acuracidade, a atual Diretoria Administrativa fez um extenso e detalhado trabalho de apuração, que incluiu a reconstrução dos controles utilizados com os escritórios, a contratação de profissionais especializados para a atualização dos cálculos dos valores de liquidação dos processos de materialidade mais relevantes e daqueles com maiores indícios de inconsistência, além da revisão da aplicação do pronunciamento técnico CPC 25.

Lamentavelmente, a necessidade desse extenso trabalho adicional motivou o atraso na entrega deste relatório dentro do prazo limite de 30 de abril de 2024.

Conforme comentado acerca do risco de entrada de novos processos em função do prazo prescricional, entre abril de 2022 e 31/12/2023 houve o ingresso de 33 novas ações cíveis e 77 novas ações trabalhistas.

Estes novos processos, que ainda não estão habilitados para pagamento através do RCE, e cuja responsabilidade pelo pagamento em caso de condenação é do CRVG representam um risco real de novas penhoras e asfixia do caixa do CRVG.

Em 31/12/2023, o valor total das contingências passivas oriundas de processos judiciais são de 233,6 Milhões, sendo R\$ 145,9 Milhões de natureza trabalhistas e R\$ 87,7 Milhões de natureza cível. O montante de contingências classificadas como perda judicial provável soma R\$ 143 Milhões, sendo R\$ 118,8 Milhões de natureza trabalhista e R\$ 24,2 Milhões de natureza cível.

As contingências classificadas com o prognóstico de perda judicial possível totalizam R\$ 79,6 Milhões e aquelas classificadas com o prognóstico de perda remota é de R\$ 10,9 Milhões.

CONTINGÊNCIAS PASSIVAS ORIUNDAS DE PROCESSOS JUDICIAIS

	Provável	Possível	Remoto	Total
Trabalhista	118,8	16,2	10,9	145,9
Cível	24,2	63,5	0	87,7
	14,3	79,7	10,9	233,6

Além destas contingências passivas, existem processos em que já houve a condenação do CRVG e que estão sendo ou serão pagos através do RCE, que totalizam R\$ 21,6 Milhões. Deste valor, R\$ 4,9 Milhões já foram pagos através do RCE e fazem parte do saldo do "Conta Corrente VASCO SAF x CRVG" a ser ressarcido pelo CRVG à VASCO SAF e R\$ 16,7 Milhões estão na fila de pagamento aos credores do RCE e estão registrados no passivo não circulante.

CONCLUSÃO:

O passivo circulante e não circulante do CRVG em 31/12/2023 é de R\$ 212,8 Milhões. O saldo das contingências cíveis e trabalhistas classificadas pelos escritórios como risco de perda possível e remota - e por essa razão, não contabilizadas no balanço de 31/12/2023 - que podem vir a se materializar futuramente totaliza R\$ 90,5 Milhões. Permanece ainda o risco de entrada de novos processos, em função do prazo prescricional comentado acima.

O VASCO SAF é responsável pelo pagamento desses valores ao longo do tempo e se ressarcirá através de abatimento no saldo financeiro do "Conta Corrente VASCO SAF x CRVG". Considerando as limitações impostas pelo contrato com a 777 Partners e a situação financeira do Clube, a tendência é que o CRVG não tenha capacidade de gerar recursos financeiros suficientes para ressarcir o VASCO SAF, restando a alternativa do ressarcimento através da diluição da participação do CRVG no capital do VASCO SAF.

O contrato prevê que, nesse caso, o ressarcimento se dará através da diluição da participação societária do CRVG no VASCO SAF no limite de 20% de sua participação societária.

Este cenário financeiro indica que, mesmo com a diluição integral dos 20% de participação do CRVG no VASCO SAF para o ressarcimento destes débitos, limitando a participação do CRVG ao valor mínimo de participação de 10% imposto pela Lei nº 14.193, de 06 de agosto de 2021, existe o risco de que não haja recursos ou garantias suficientes para o pagamento integral destas dívidas não transferidas pelo CRVG ao VASCO SAF.

A Diretoria Administrativa tem um plano de ação com diversas iniciativas em andamento e a serem implementadas para reverter esse cenário extremamente desafiador, descritas de forma macro no capítulo 1 - Contexto Operacional.

EXPECTATIVA: O futebol voltará a ser competitivo, brigando por títulos com investimentos imediatos em igualdade de condições com os principais rivais.

No primeiro ano do futebol do Vasco sob a gestão integral do VASCO SAF foram investidos mais de R\$ 110 Milhões na contratação de 25 atletas, 16 destes no início da temporada. Números expressivos para a realidade do futebol brasileiro e para a história recente do Vasco. A esperança dos vascaínos foi acesa e era enorme. Os resultados eram uma questão de tempo.

Mas não apareceram.

Pela Copa do Brasil, o Vasco amargou a eliminação precoce em uma partida marcada pela polêmica e desastrosa decisão do VASCO SAF em aumentar o valor do ingresso. A interrupção da jornada vascaína tirou do VASCO SAF a possibilidade de receitas maiores das premiações da competição.

Ainda participando do Campeonato Carioca, o Vasco é eliminado na fase semifinal. Os vascaínos interpretaram a sequência de eliminações como um choque de realidade.

Restava ao Vasco o Campeonato Brasileiro de 2023.

O primeiro turno começa com duas partidas promissoras e uma série de derrotas que empurram o Vasco para a zona de rebaixamento.

Veio a interdição de São Januário. Em um esforço conjunto entre VASCO SAF, CRVG, comunidade da Barreira do Vasco e vascaínos, a medida foi amenizada com jogos sem público e, em seguida, a adesão ao TAC – Termo de Ajustamento de Conduta – do Ministério Público.

Com um novo técnico e contratações sem custos de aquisição na janela de transferência, a torcida vascaína apoia incondicionalmente o time, que começa a reagir na competição.

Porém, a realidade impôs aos torcedores vascaínos que o futuro do Vasco fosse decidido apenas na última rodada. Até os 35 minutos do segundo tempo, o Vasco estava rebaixado, quando o gol de Serginho faz a torcida vascaína extravasar. Ali o Vasco se livrava de um novo rebaixamento.

A armadilha estava posta: a euforia da vitória na batalha pela permanência escondeu os erros do planejamento esportivo que vão desde a falta de transparência até a ausência de ambição de conquistas – distanciada da história e da vocação do Vasco da Gama.

Dentre os erros, o mais crítico foi o aumento do valor da folha salarial do futebol como solução para a situação desesperadora que o clube vivia na tabela de classificação. A folha do futebol foi elevada de forma drástica para níveis similares aos clubes que lutavam pelas primeiras colocações do campeonato, mas o desempenho esportivo foi de zona de rebaixamento. Para agravar a situação, não houve nenhum movimento para criar novas receitas para suportar este acréscimo da folha e das despesas. O futuro financeiro do VASCO SAF foi severamente comprometido. A promessa de uma administração profissional, eficaz e responsável deu lugar ao “depois a gente vê como faz”. Nada que o Vasco da Gama não tenha vivido em épocas passadas.

Se um dos objetivos da criação do VASCO SAF era proporcionar um salto capaz de acelerar o desenvolvimento do futebol do Clube para competir efetivamente por títulos de forma constante e efetiva, a estratégia definida foi na direção oposta. Não há perspectivas de títulos, o investimento em infraestrutura previsto no contrato não foi realizado, as dívidas não foram atacadas e não houve iniciativas concretas para aumento de receitas. A continuidade do VASCO SAF está ameaçada, conforme destacado no parecer do seu Conselho Fiscal acerca das contas de 2023.

Definitivamente, a temporada de 2023 do futebol vascaíno foi muito aquém das expectativas criadas pelo investimento realizado pelo VASCO SAF. Em nenhum momento a Diretoria Administrativa do CRVG na gestão Salgado se fez valer da sua posição de sócio do VASCO SAF para mudar este cenário árido de competência, pelo contrário, confundiu a torcida vascaína com um discurso omisso onde, em todas as vezes que era preciso intervir, abandonou sua responsabilidade com a desculpa que “o controle do futebol ficava totalmente nas mãos da 777 Partners”. Um erro conceitual grave. O futebol vascaíno é controlado pelo VASCO SAF cuja composição societária é de 70% da 777 Partners e de 30% do CRVG. Falar o contrário é ir à contramão da grandeza do Vasco da Gama e reduz o negócio a uma simples operação de compra e venda de ativos, colocando o desempenho esportivo como uma preocupação secundária.



Para que este cenário não se mantenha, cabe à nova Diretoria Administrativa do CRVG atuar na fiscalização do VASCO SAF de forma diligente, conhecer o planejamento esportivo de curto e longo prazo, colocando todo o seu conhecimento à disposição do VASCO SAF, assegurando que o desempenho esportivo do Vasco seja compatível com a sua história, sem abrir mão do planejamento financeiro.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

3

**RELATÓRIO
DO AUDITOR
INDEPENDENTE**





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e administradores do
Club de Regatas Vasco da Gama
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Club de Regatas Vaco da Gama** (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R1) - Entidades desportivas.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Alteração de controle societário

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, o Clube ajuizou ação de pedido de tutela cautelar em face da 777 Carioca LLC e do Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol, a qual foi distribuída para a 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, autuada sob o Processo nº 0858899-13.2024.8.19.0001, sob sigilo de justiça. Em 15 de maio de 2024, o referido MM. Juízo Empresarial concedeu a liminar. Decorrente dessa decisão liminar, o CRVG passou a ser o controlador da Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol. Posteriormente, houve instauração do processo arbitral perante a Câmara de Mediação e Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas - FGV. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos atenção à nota explicativa nº 3, às demonstrações contábeis, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao CPC 23 - Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, para refletir a correção de erros descritas na referida Nota Explicativa. Em 03 outubro de 2023, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 do Club de Regatas Vaco da Gama, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustadas de forma retrospectiva.

Conciliação dos saldos entre partes relacionadas

Conforme Nota explicativa Nº11.1, em 31 de dezembro de 2023, o Vasco SAF registrou saldo de conta corrente contra o CRVG no montante de R\$ 29,1 milhões. Em 28 de março de 2024, o VASCO SAF disponibilizou à atual Diretoria Administrativa do CRVG acesso à documentação para início da análise dos créditos e débitos do “Conta Corrente VGSAF x CRVG”. Desde então, têm sido envidados os melhores esforços para análise e entendimento da documentação. No entanto, devido à extensa quantidade de registros, insuficiência de histórico comprobatório e complexidade das informações, não foi possível concluir a análise do material enviado, nem tampouco iniciar qualquer debate com o VASCO SAF acerca dos valores apresentados. Segundo os apontamentos feitos pelo VASCO SAF, ainda pendentes de discussão e entendimento com o CRVG, o saldo da conta corrente em 31/12/2023 é negativo para o CRVG em R\$ 29,1 Milhões. Esses valores são compostos por R\$ 22,5 Milhões referentes ao ano de 2022 e R\$ 6,6 Milhões referentes a 2023. O CRVG optou por efetuar uma provisão para contingência com partes relacionadas neste valor no passivo não circulante, o que não significa o aceite por parte do CRVG dos valores propostos, que ainda estão sujeitos à validação pelas partes envolvidas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, cujo relatório em 03 de outubro de 2023, foi emitido sem modificações e a seguinte ênfase: Reapresentação das demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em



relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS LTDA.

CRC 2 SP 013846/F

Carlos Aragaki

Contador CRC 1 SP 132091/O-1 - S - RJ

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

4

**BALANÇO
PATRIMONIAL**



Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022 (Republicado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	497	504
Contas a receber	5	772	856
Despesas antecipadas		42	-
Tributos e contribuições a recuperar		3	1
Total do ativo circulante		1.314	1.361
Não circulante			
Depósitos Judiciais	6	969	180
Investimentos	7	291.578	291.578
Imobilizado	8	143.030	144.800
Total do ativo não circulante		435.577	436.558
Total do Ativo		436.891	437.919
Circulante			
Fornecedores		95	56
Contas a pagar		20	-
Obrigações trabalhistas	9	5.182	6.096
Tributos e contribuições a recolher		402	676
Acordos Cíveis e Trabalhistas		60	152
Adiantamentos	10	263	-
Total do passivo circulante		6.022	6.980
Não circulante			
Contingências	11	175.140	29.072
Plano Regime Centralizado de Execuções	12	17.231	6.334
Parcelamentos	13	11.308	9.589
Multas Processuais	14	3.136	-
Total do passivo não circulante		206.815	44.995
Total do Passivo		212.837	51.975
Patrimônio Social			
Patrimônio social	15	258.191	(595.630)
Avaliação patrimonial		126.821	127.676
Superávit/Déficit do exercício		(160.958)	853.898
Total do Patrimônio Social		224.054	385.944
Total do passivo e do patrimônio social		436.891	437.919

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

5

**DEMONSTRAÇÃO
DO RESULTADO
DO EXERCÍCIO**



Demonstração do resultado do exercício
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022 (Republicado)
Receita bruta de Futebol		-	61.486
Receita bruta do Clube social e esportes amadores		12.490	20.803
Quadro Social		4.756	15.300
Receitas de Aluguel e Participação		1.376	666
Patrimoniais		253	592
Licenciamento e Royalties		1.180	3.254
Patrocínios		2.720	-
Doações/Repasses		17	-
Esportes Amadores		836	990
Bilheteria de Jogos		63	-
Receitas com Premiação		15	-
Repasse Colégio		1.274	-
(-) Deduções das Receitas		-	(4.931)
Impostos e contribuições		-	(1.564)
Outras deduções		-	(3.366)
(=) Receita operacional líquida	16	12.490	77.358
(-) Custo/Despesas operacionais - futebol profissional	17	-	(47.907)
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores	17	(173.470)	835.800
Salários, encargos e benefícios		(5.951)	(13.591)
Outros custos e despesas	17.1	(4.753)	(18.551)
Impostos e contribuições	17.2	(3.374)	-
Transporte e outros gastos com competição		(1.015)	(7.459)
Depreciação/Amortização		(1.766)	(1.114)
Outras receitas (despesas) operacionais	17.3	(519)	861.067
Contingências	11	(156.092)	15.447
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		(160.980)	865.250
Despesas financeiras		(1.018)	(53.700)
Receitas financeiras		185	41.737
(=) Resultado financeiro líquido	18	(833)	(11.963)
(=) Superávit/ (Déficit) do exercício		(161.813)	853.287

6

**DEMONSTRAÇÃO
DA MUTAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO**



Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(777.540)	128.287	122.193	(527.060)
Incorporação superávit do exercício anterior	122.193	-	(122.193)	-
Integralização de Capital	69.707	-	-	69.707
Acervo Líquido de Ativos e Passivos	(9.990)	-	-	(9.990)
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(611)	611	-
Superávit do exercício	-	-	853.287	853.287
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	(595.630)	127.676	853.898	385.944
Incorporação de superávit do exercício anterior	853.898	-	(853.898)	-
Ajustes retrospectivos	(77)	-	-	(77)
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(855)	855	-
Déficit do exercício	-	-	(161.813)	(161.813)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	258.191	126.821	(160.958)	224.054

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

7

**DEMONSTRAÇÃO
DO FLUXO DE
CAIXA**



Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
(=) (Déficit)/ Superávit do exercício	(161.813)	853.287
Itens que não afetam o caixa operacional		
Baixa do Intangível	-	773
Provisão para Contingências	156.092	85.861
Desconto obtido na PGFN	-	(15.447)
Apropriação das Receitas Diferidas	-	(15.851)
Ganhos de Capital	-	(291.578)
Depreciação	1.750	1.114
Amortização	53	1.137
Ajustes retrospectivos	(77)	-
	(3.995)	619.296
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	84	61.199
Estoques	-	1.485
Despesas antecipadas	(42)	378
Tributos e contribuições a recuperar	(2)	-
Contas judiciais	(789)	19.610
Fornecedores	39	(9.856)
Contas a pagar	19	-
Tributos e contribuições sociais	(273)	(1.651)
Obrigações trabalhistas	(913)	(25.389)
Receitas Diferidas	-	(49.619)
Adiantamentos	263	-
Outras contas a pagar	-	(23.216)
	(1.614)	(27.059)
Acordos Cíveis e Trabalhistas	(92)	(54.717)
Plano Regime Centralizado de Execuções	10.897	(239.746)
Contingências	(10.024)	(50.669)
Parcelamentos	1.719	(220.480)
Multas Processuais	3.136	-
Aumento e diminuição das contas de operação RCE e PGFN	5.636	(565.612)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	27	26.625

Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos

Aquisição/Baixa de imobilizado	(34)	12.085
Aquisição/Baixa de intangível		22.807
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(34)	34.892

Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos

Acervo Líquido de Ativos e Passivos	-	(9.990)
Integralização de Capital - Assunção Vasco SAF	-	69.707
Capitação/ Pagamento de empréstimos e antecipações	-	(132.090)
Juros Financeiros	-	10.109
Caixa líquido gerado/ consumido nas atividades de financiamentos	-	(62.264)

Redução líquido de caixa

	(7)	(745)
Caixa no início do exercício	504	1.249
Caixa no final do exercício	497	504
	(7)	(745)

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

8

**COMENTÁRIOS
GERAIS**



1. Contexto operacional

O Club de Regatas Vasco da Gama, fundado em 21 de agosto de 1898 e considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Associação Cível sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro. Caracteriza-se como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica. Para cumprir integralmente seus objetivos sociais, o Clube promove a prática de atividades desportivas de forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos por entidades desportivas às quais esteja filiado. Além disso, realiza atividades de assistência social, educacional, cívica e filantrópica, organizando espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais fins.

Em 16 de fevereiro de 2022, o Club de Regatas Vasco da Gama ("CRVG") e o grupo 777 Partners ("777") firmaram um memorando de entendimentos, não vinculante, para negociação de uma operação envolvendo a constituição do Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol ("VGSFAF") e a negociação de 70% (setenta por cento) das ações do VGSFAF para o 777 Partners. A negociação foi comunicada ao mercado em 21 de fevereiro de 2022 e contemplou as seguintes premissas:

- I. Empréstimo de R\$ 70 Milhões concedido pelo grupo 777 Partners ao CRVG, sujeito à aprovação dos órgãos competentes do CRVG ("Empréstimo"). Se a Operação for posteriormente aprovada pelos sócios do CRVG, o Empréstimo será convertido em ações ordinárias classe B do VGSFAF, correspondentes a 7% (sete por cento) do seu capital social total e com direito a voto. Caso a Operação não seja aprovada, o CRVG deverá reembolsar o Empréstimo à 777 Partners de acordo com os termos estabelecidos no contrato de mútuo.
- II. Com a aprovação da Operação, foi constituído o VGSFAF com a transferência de ativos, passivos e obrigações relacionados à atividade do futebol pelo CRVG para o VGSFAF, excluindo-se o Complexo de São Januário, que continua sob propriedade do CRVG.
- III. Aquisição, pelo grupo 777 Partners das ações ordinárias classe B do VGSFAF, representando 63% do capital social total e com direito a voto da empresa, mediante aporte de R\$ 630 Milhões, considerando a avaliação total do VGSFAF em R\$ 1 bilhão. Isso incluirá a conversão do Empréstimo em ações da empresa e a manutenção da participação de 30% do capital social total e com direito a voto pelo CRVG.
- IV. O VGSFAF efetuará o pagamento das dívidas registradas pelo CRVG, limitado ao valor de R\$ 700 Milhões, atualizado pela taxa Selic a partir da data de fechamento da Operação. Esse limite incluirá os custos relacionados à estruturação da Operação.
- V. Locação do estádio de São Januário ao VGSFAF pelo montante anual de R\$ 1 milhão (ajustado anualmente pelo IPCA), com a manutenção e operação de todo o Complexo de São Januário custeadas pelo VGSFAF.
- VI. Cessão de uso dos direitos de propriedade intelectual do CRVG ao VGSFAF, mediante pagamento de royalties fixos no montante anual de R\$ 1 milhão (ajustado anualmente pelo IPCA).
- VII. Plano de investimento do VGSFAF nas atividades do futebol, com a definição de compromissos mínimos de orçamento e desempenho do futebol.

Em 24 de fevereiro de 2022, o Conselho Deliberativo do CRVG, com 87% (oitenta e sete por cento) dos votos, aprovou a realização do Empréstimo. Com isso, CRVG e 777 Partners iniciaram a due diligence e a negociação de uma oferta vinculante.

Em 25 de maio de 2022, o CRVG criou a Comissão Especial para a Constituição da Sociedade Anônima do Futebol, com a nomeação de 15 (quinze) membros do Conselho Deliberativo, com atribuição analisar os contratos firmados entre CRVG e 777 Partners e emitir parecer sobre a constituição do VGSAF e a Operação ("Comissão Especial do CD").

Em 25 de junho de 2022, CRVG e 777 Partners firmaram contrato de investimento, de caráter vinculante, sujeito à aprovação da Operação pelos sócios do CRVG em Assembleia Geral. O contrato de investimento contemplou as premissas previstas no memorando de entendimentos, com a definição de que os custos de estruturação da Operação seriam pagos pelo VGSAF em excesso ao Teto. Além disso, as partes acordaram o pagamento, pelo VGSAF ao CRVG, de royalties variáveis pela cessão do uso da propriedade intelectual do CRVG, a serem acrescidos aos royalties fixos previamente definidos.

Em 23 de julho de 2022, o CRVG divulgou o parecer do Conselho Fiscal sobre a integralização do capital social do VGSAF com bens, direitos e obrigações do CRVG, opinando pela sua conformidade com os registros patrimoniais do clube e com as condições contratuais, bem como o parecer da Comissão Especial do CD, que recomendou a realização da Operação.

Em 27 de julho de 2022, o Conselho Deliberativo do CRVG, com 181 votos favoráveis, um voto contrário e sete abstenções, recomendou aos sócios do CRVG a aprovação da Operação.

Em 07 de agosto de 2022, ocorreu uma Assembleia Geral Extraordinária do CRVG ("AGE"), em formato híbrido, permitindo votação presencial na Sede do Calabouço e online a critério dos sócios, para apreciação da Operação. A AGE contou com uma participação expressiva dos sócios, totalizando 4.907 votos de um total de 6.385 sócios aptos a votar. Ao final da apuração, com 79,44% dos votos favoráveis, os sócios do CRVG aprovaram a constituição do VGSAF, sua capitalização com transferência de ativos do CRVG e a negociação de 70% das ações do VGSAF ao 777 Partners.

Em 08 de agosto de 2022, o CRVG constituiu o VGSAF, com a integralização do seu capital social mediante transferência de bens, direitos e obrigações do CRVG relacionados à atividade do futebol, com base em laudo de avaliação de 30 de junho de 2022, da seguinte forma:

Caixa e Equivalente de Caixa	1.739
Contas a receber	51.726
(-) Provisão para Crédito de Liquidação duvidosa	(711)
Estoques	758
Despesas Antecipadas	125
Total do ativo circulante	53.637
Contas a receber	800
Imobilizado	12.480
Intangível	46.637
Total do ativo não circulante	59.917
Total do ativo	113.554
Fornecedores	7.001
Obrigações Trabalhistas	10.845
Imagem e comissões a pagar	8.149
Obrigações com Entidades Esportivas	1.745
Empréstimos e adiantamentos	1.000
Total do passivo circulante	28.740
Acordos Cíveis e Trabalhistas	14.623
Plano Regime Centralizado de Execuções	30.706
Contingências	13.687
Obrigações com Entidades Esportivas	15.809
Total do passivo não circulante	74.824
Total do passivo	103.564
Acervo Líquido	9.990

Em 02 de setembro de 2022, CRVG, 777 Partners e VGSAF concluíram a Operação, com a assinatura dos documentos definitivos, a transferência, pelo CRVG ao 777 Partners, de ações ordinárias classe B representativas de 63% (sessenta e três por cento) do capital social total e votante do VGSAF, e a realização do primeiro aporte de capital do 777 Partners no VGSAF com integralização parcial das ações subscritas, nos termos dos documentos definitivos.

Por fim, em 08 de setembro de 2022, foi realizada a transferência, pelo CRVG ao 777 Partners, de ações representativas de 7% do capital social total e votante do VGSAF, a título de dação em pagamento do Empréstimo, com a consequente quitação integral do Empréstimo.

Com isso, o capital social do VGSAF é dividido da seguinte forma:

- 30.000 ações ordinárias classe A do VGSAF, representativas de 30% (trinta por cento) do capital social total e votante da companhia, de titularidade do CRVG; e
- 70.000 ações ordinárias classe B do VGSAF, representativas de 70% (setenta por cento) do capital social total e votante da companhia, de titularidade do 777 Partners.

Em consequência dessa transação, as principais informações para o entendimento da nova estrutura contábil do CRVG em 31/12/2022, estão descritas a seguir:

- I. O CRVG possui 30% do capital social do VGSAF, como ativo em investimento no valor de R\$ 291 Milhões referente a essa participação societária;
- II. O Imobilizado, em sua maior parte, permaneceu de propriedade da Associação, sem alteração de critérios contábeis;
- III. A totalidade da dívida do CRVG em 30/04/2022 foi transferida contabilmente ou tendo seu pagamento assumido pela VASCO SAF, sendo que o CRVG permaneceu responsável financeiramente pela eventual obrigação financeira futura da totalidade das contingências passivas na data (classificadas pelos advogados independentes, em grande parte, como de probabilidade de perda remota ou possível e, portanto, não passível de registro contábil). Essas contingências passivas totalizavam, em 30/04/2022, R\$ 195,7 Milhões, sendo R\$ 124,7 Milhões de natureza trabalhista e R\$ 71,0 Milhões de natureza cível. Essas contingências passivas estão registradas no âmbito do Regime Centralizado de Execuções – RCE e, portanto, em caso de necessidade de pagamento futuro na hipótese de insucesso na defesa judicial em curso, a VASCO SAF realizará o pagamento desse passivo do CRVG ao longo do prazo de vigência do RCE (de 6 a 10 anos, contados a partir de outubro de 2021) e se ressarcirá através de abatimento em saldo financeiro específico entre as duas partes, previsto contratualmente, e aqui denominado “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG”.
- IV. Em 31/12/2022, o montante de R\$ 35,4 Milhões das referidas contingências passivas teve sua probabilidade de perda judicial reclassificada como provável pelos advogados independentes responsáveis pelos processos em questão e, em consequência, esse passivo foi reconhecido no passivo não circulante da Associação, respeitando o prazo esperado de sua efetiva exigibilidade financeira. Para essa mesma data-base, o montante de contingências passivas classificadas como perda futura possível somava R\$ 170,6 Milhões e aquelas contingências classificadas como perda futura remota somavam R\$ 17,6 Milhões.
- V. Apesar das dívidas existentes anteriormente terem o pagamento arcado pela VGSAF, e não transferidas formalmente em sua grande maioria, para fins de melhor apresentação da situação patrimonial do CRVG, o Balanço Patrimonial é apresentado sem esse passivo e seu correspondente saldo a receber retificador desse passivo de igual montante.
- VI. O saldo inicial do “Conta Corrente VGSAF x CRVG” em 30/04/2022 foi definido em aproximadamente R\$ 6,8 Milhões. O saldo desse ativo foi baixado para a data-base de 31/12/2022, uma vez que as operações a serem consideradas nesta rubrica na referida data-base encontram-se em análise entre o VGSAF e o CRVG;
- VII. Existiam saldos de impostos correntes em atraso originados no período imediatamente anterior à transferência do controle acionário do VGSAF, sendo que os mesmos são de responsabilidade do CRVG e são objeto de negociação em curso para parcelamento ordinário junto à Receita Federal do Brasil, para pagamento em 5 anos;
- VIII. Em decorrência das dívidas assumidas pelo VGSAF e efeitos líquidos contábeis e financeiros decorrentes da transação realizada, o CRVG apurou ganho econômico de aproximadamente R\$ 850 Milhões em 2022.

PLANO DE AÇÃO

O cenário econômico-financeiro do CRVG é extremamente desafiador, considerando as limitações para geração de novas receitas impostas pelo contrato com a 777 Partners e as dívidas que permaneceram

sob responsabilidade do CRVG. Entre as iniciativas em andamento para reverter esse cenário, destacamos o potencial de geração de novas receitas decorrentes de novas propriedades e oportunidades criadas a partir da ampliação do estádio de São Januário, cujo projeto de venda do potencial construtivo garante os recursos que precisam ser necessariamente aplicados exclusivamente na obra, conforme determinado pela lei. Temos também a renegociação de pontos desvantajosos do contrato com o investidor, a obtenção de certidões negativas de débito para financiamento de esportes amadores, captação de novos patrocínios, programa de anistia de sócios estatutários e captura de sinergias entre o CRVG e VASCO SAF.

2. Base de apresentação e preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos do Conselho Federal de Contabilidade CPC e resoluções do CFC específicas para entidades desportivas (ITG 2003 (R1)) e sem fins lucrativos (ITG 2002 R1)). Elas são baseadas principalmente no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

O processo de preparação envolve o uso de estimativas contábeis críticas e julgamento pela Administração, sujeito a revisões periódicas. As demonstrações estão em Reais (R\$), a moeda funcional do Clube. Principais práticas contábeis são detalhadas no documento.

2.1 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas com base na taxa de câmbio do dia da transação e ajustadas pela taxa de câmbio no final do período contábil. Os ganhos e perdas cambiais decorrentes desses ajustes são reconhecidos no resultado financeiro. Essa prática garante que as variações cambiais sejam refletidas com precisão nas demonstrações financeiras, possibilitando uma avaliação precisa do desempenho financeiro.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

2.2 Políticas contábeis

As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas nas demonstrações financeiras do Club de Regatas Vasco da Gama estão detalhadas a seguir, as que são consideradas relevantes. Neste detalhe são fornecidas informações detalhadas sobre os princípios contábeis adotados e as premissas subjacentes às estimativas críticas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras.

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

As reservas em caixa são mantidas para cumprir obrigações de curto prazo e geralmente consistem em depósitos bancários e investimentos altamente líquidos. Para serem classificados como caixa e equivalentes, esses ativos devem ter um valor justo que não esteja sujeito a mudanças significativas e devem ser facilmente convertíveis em dinheiro em um prazo inferior a três meses.

2.2.2 Contas a receber

As contas a receber do Club de Regatas Vasco da Gama representam os valores a serem recebidos das principais fontes de receita. Se o prazo de recebimento for de até 12 meses, esses valores são registrados como ativo circulante; caso contrário, são apresentados como ativo não circulante.

2.2.3 Investimento

O CRVG realizou o registro contábil de sua Participação acionária de 30% no VASCO SAF, com base no valor justo mensurado por Laudo elaborado por especialistas independentes, levando ao registro de R\$ 291,6 Milhões em 31/12/2022. O valor mensurado permaneceu inalterado em 31/12/2023.

2.2.4 Imobilizado

O imobilizado é avaliado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada, o qual abarca os gastos diretamente relacionados à aquisição dos ativos. Custos posteriores são incorporados ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, caso seja provável que tragam benefícios econômicos futuros mensuráveis com segurança. Quaisquer outras despesas de reparo e manutenção são lançadas diretamente no resultado do exercício, conforme ocorrem.

Os ativos são submetidos à depreciação pelo método linear, começando da data em que estão prontos para serem usados para o propósito pretendido, e são capitalizados.

2.2.5 Depósitos Judiciais

Esses valores se referem a disputas cíveis e trabalhistas, geralmente resultantes de situações em que o clube contesta a validade de determinados passivos ou ações movidas contra ele. Devido a essas contestações, por determinação judicial ou decisão estratégica da Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que isso signifique a liquidação definitiva do passivo.

2.2.6 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.2.7 Impostos e contribuições

2.2.7.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.2.7.2 Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.2.7.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.2.7.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube recolhe a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.2.8 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações contábeis, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

2.3 Estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras envolve o emprego de estimativas contábeis e o julgamento da administração, os quais impactam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes na data de elaboração das demonstrações.

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente reavaliados, levando em consideração a experiência histórica e outros fatores relevantes, incluindo expectativas de eventos futuros.

Com base em premissas, o clube realiza estimativas relacionadas ao futuro. É importante notar que, por definição, as estimativas contábeis ocasionalmente podem não corresponder aos resultados reais, podendo requerer ajustes significativos nos valores contábeis de ativos e passivos. Abaixo, descrevemos as estimativas com premissas que apresentam um risco significativo de variação de valor.

Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa do Clube sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Provisão de contingências

No contexto do futebol e dos clubes associativos, bem como no cenário empresarial, é comum o envolvimento em processos judiciais e administrativos. Por conseguinte, a constituição de provisões para contingências destina-se a abranger disputas judiciais em que seja provável que haja uma saída de recursos para sanar a contingência, sendo possível fazer uma estimativa razoável. A avaliação da probabilidade de perda engloba a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, os precedentes legais, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância jurídica, além da análise

realizada por advogados externos. As provisões são periodicamente revisadas e ajustadas para considerar mudanças nas circunstâncias, como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de auditorias fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novas questões ou decisões judiciais.

Reconhecimento de receitas

Os contratos de royalties, patrocínios e publicidade podem conter estimativas em relação ao reconhecimento da receita de acordo com as obrigações de desempenho. Nos casos em que os direitos permanecem os mesmos durante a vigência do contrato, a receita é reconhecida como obrigações de desempenho cumpridas uniformemente ao longo do tempo.

As transações em moeda estrangeira, devem ser convertidas pela taxa de câmbio da data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional às taxas de câmbio em vigor na data do balanço. Ganhos e perdas decorrentes de variações cambiais sobre ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1. Classificação e mensuração

O CRVG classifica seus instrumentos financeiros na seguinte categoria:

- a) ativos financeiros ao custo amortizado; e
- b) passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pelo clube (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual, e não para venda com realização de ganhos ou perdas, e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa e contas a receber.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros do Clube compreendem o saldo a pagar a fornecedores e parcelamentos.

2.4.2. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de quitá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.3. Instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2023 e de 2022.

2.4.4. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros.

2.4.5. Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

2.4.6. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do clube.

A fim de manter controle adequado sobre o risco de liquidez, o clube acompanha constantemente os indicadores financeiros como o índice de liquidez geral e corrente, além de monitorar o fluxo de caixa de maneira identificar possível desequilíbrios na sua execução.

2.5 Novos pronunciamentos contábeis e revisões aplicadas pela primeira vez em 2023

Em 2023, as novas normas e interpretações não afetaram as demonstrações financeiras do CRVG. O CRVG optou por não adotar antecipadamente outras normas, interpretações ou alterações emitidas, mas ainda não vigentes.

3. Reapresentação das demonstrações contábeis

Durante o processo de elaboração das demonstrações contábeis de 2023, além das reclassificações necessárias para uma melhor apresentação das informações financeiras do Clube, identificamos a necessidade de ajustes conforme demonstrado nos documentos anexos. Consequentemente, o CRVG está reapresentando as demonstrações contábeis de acordo com o previsto no pronunciamento contábil CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros.

3.1 Balanço Patrimonial

	31/12/2022 (Reapresentado)	Ajustes	31/12/2022 (Apresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	504	-	504
Contas a receber	856	-	856
Tributos e contribuições a recuperar	1	-	1
Total do ativo circulante	1.361	-	1.361
Não circulante			
Depósitos Judiciais	180	-	180
Investimentos	291.578	-	291.578
Imobilizado	144.800	-	144.800
Total do ativo não circulante	436.558	-	436.558
Total do Ativo	437.919	-	437.919
Circulante			
Fornecedores	56	-	56
Obrigações trabalhistas	6.096	(a) 5.493	603
Tributos e contribuições a recolher	676	(a) 376	300
Parcelamentos e acordos	152	(d) 152	-
Total do passivo circulante	6.980	6.021	959
Não circulante			
Contingências	29.072	(b) 29.072	-
Plano Regime Centralizado de Execuções	6.334	(b) (29.072)	35.406
Parcelamentos	9.589	(c) (5.552)	15.141
Total do passivo não circulante	44.995	(5.552)	50.547
Total do Passivo	51.975	469	51.506
Patrimônio Social			
Patrimônio social	(595.630)	-	(595.630)
Avaliação patrimonial	127.676	-	127.676
Superávit/Déficit do exercício	853.898	(d) (469)	854.367
Total do Patrimônio Social	385.944	(469)	386.413
Total do passivo e do patrimônio social	437.919	-	437.919

3.2 Demonstração do resultado do exercício

	31/12/2022 (Reapresentado)	Ajustes	31/12/2022 (Apresentado)
(=) Receita operacional líquida	77.358	-	77.358
(-) Custo/Despesas operacionais - futebol profissional	(47.907)	-	(47.907)
Salários, encargos e benefícios	(32.917)	-	(32.917)
Outros custos e despesas	(10.807)	-	(10.807)
Transporte e outros gastos com competição	(2.274)	-	(2.274)
Amortização	(1.137)	-	(1.137)
Baixa Custos de Atletas	(773)	-	(773)
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores	835.800	(469)	836.268
Salários, encargos e benefícios	(13.591)	-	(13.591)
Outros custos e despesas	(18.551)	-	(18.551)
Transporte e outros gastos com competição	(7.459)	-	(7.459)
Depreciação/Amortização	(1.114)	-	(1.114)
Outras receitas (despesas) operacionais	861.067	(469)	861.536
Contingências	15.447	-	15.447
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro	865.250	(469)	865.719
Despesas financeiras	(53.700)	-	(53.700)
Receitas financeiras	41.737	-	41.737
(=) Resultado financeiro líquido	(11.963)	-	(11.963)
(=) Superávit do exercício	853.287	(469)	853.756

3.3 Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(777.540)	128.287	122.193	(527.060)
Incorporação de déficit do exercício anterior	122.193	-	(122.193)	-
Integralização de Capital	69.707	-	-	69.707
Acervo Líquido de Ativos e Passivos	(9.990)	-	-	(9.990)
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(611)	611	-
Superávit do exercício	-	-	853.287	853.287
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Apresentado)	(595.630)	127.676	854.367	386.413
Ajustes retrospectivos	-	-	(469)	(469)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	(595.630)	127.676	853.898	385.944

3.4 Demonstração do fluxo de caixa

	31/12/2022 (Reapresentado)	Ajustes	31/12/2022 (Apresentado)
(=) Superávit do exercício	853.287	(469)	853.756
Itens que não afetam o caixa operacional			
Baixa do Intangível	773	-	773
Provisão para Contingências	85.861	-	85.861
Desconto obtido na PGFN	(15.447)	-	(15.447)
Apropriação das Receitas Diferidas	(15.851)	-	(15.851)
Ganhos de Capital	(291.578)	-	(291.578)
Depreciação	1.114	-	1.114
Amortização	1.137	-	1.137
	619.296	-	619.765
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo			
Contas a receber	61.199	-	61.199
Estoques	1.485	-	1.485
Despesas antecipadas	378	-	378
Contas judiciais	19.610	-	19.610
Fornecedores	(9.856)	-	(9.856)
Tributos e contribuições sociais	(1.651)	376	(2.027)
Obrigações trabalhistas	(25.389)	5.493	(30.882)
Receitas Diferidas	(49.619)	-	(49.619)
Outras contas a pagar	(23.216)	-	(23.216)
	(27.059)	5.869	(32.928)
Acordos Cíveis e Trabalhistas	(54.717)	152	(54.869)
Plano Regime Centralizado de Execuções	(239.746)	(b)(29.072)	(210.674)
Contingências	(50.669)	(b) 29.072	(79.741)
Parcelamentos	(220.480)	(c)(5.552)	(214.928)
Multas Processuais	-	-	-
Aumento e diminuição das contas de operação RCE e PGFN	(565.612)	(5.400)	(560.211)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	26.625	-	26.625
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos			
Aquisição/Baixa de imobilizado	12.085	-	12.085
Aquisição/Baixa de intangível	22.807	-	22.807
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	34.892	-	34.892

Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos

Acervo Líquido de Ativos e Passivos	(9.990)	-	(9.990)
Integralização de Capital - Assunção Vasco SAF	69.708	-	69.708
Capitação/ Pagamento de empréstimos e antecipações	(132.090)	-	(132.090)
Juros Financeiros	10.110	-	10.110
Caixa líquido gerado/ consumido nas atividades de financiamentos	(62.262)	-	(62.262)
Redução líquido de caixa	(745)	-	(745)
Caixa no início do exercício	1.249	-	1.249
Caixa no final do exercício	504	-	504
	(745)	-	(745)

COMENTÁRIOS SOBRE AS RECLASSIFICAÇÕES

(a) Obrigações trabalhistas:

Na publicação das demonstrações financeiras do ano de 2022, o CRVG possuía um montante de R\$ 5,8 Milhões referente a impostos, contribuições previdenciárias e não previdenciárias do período de maio a setembro de 2022 em processo de aprovação de parcelamento junto a Receita Federal do Brasil – RFB – para pagamento em 5 anos com registro no passivo não circulante.

Em 31/12/2022 esses impostos não constavam como parcelados, motivo pelo qual foi feita a reclassificação nas demonstrações financeiras de 2022 transferindo R\$ 5,5 Milhões do saldo do passivo não circulante para o Passivo Circulante na linha de obrigações trabalhistas e R\$ 376 Mil na linha de tributos e contribuições a recolher.

Parcelamentos

Em 31 de dezembro de 2022 – apresentado	15.141
Reclassificação	5.868

Obrigações trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 – apresentado	603
Adição na conta de IRRF folha cod. 0561	2.630
Adição na conta INSS – GPS	1.521
Adição na conta FGTS – GFIP	1.191
Adição na conta PIS S/folha	150
Em 31 de dezembro de 2022 – reapresentado	6.096

Tributos e contribuições a recolher

Em 31 de dezembro de 2022 – apresentado	300
Adições - IRRF PJ	74
Adições - INSS a recolher fonte	150
Adições - PCC	152
Em 31 de dezembro de 2022 – reapresentado	676

(b) Contingências e Plano Regime Centralizado de Execuções - RCE:

Processos cíveis e trabalhistas totalizando R\$ 35 Milhões tiveram seu prognóstico de perda judicial reclassificado de “possível” para “provável” pelos escritórios e foram contabilizados na data-base de 31/12/2022 no passivo não circulante do CRVG como RCE.

Em 31/12/2022, parte destes processos ainda não apresentavam resolução de mérito ou não se encontravam em fase de execução com habilitação deferida pelo juízo para inclusão no RCE, no montante de R\$ 29 Milhões, sendo reclassificado para contingências.

O montante de R\$ 6,4 Milhões se referente aos processos que de fato já se encontravam em fase de execução na fila de pagamento do RCE.

Plano Regime Centralizado de Execuções**Em 31 de dezembro de 2022 – apresentado**

Estorno RCE trabalhista

Estorno RCE cível

Em 31 de dezembro de 2022 – reapresentado**35.406**

(5.586)

(23.486)

6.334**Contingências****Em 31 de dezembro de 2022 – apresentado**

Adição contingência trabalhista

Adição contingência cível

Em 31 de dezembro de 2022 – reapresentado**0**

5.586

23.486

29.072**(c) Parcelamentos:**

Foram identificadas dívidas referentes a multas trabalhistas, dos anos de 2012, 2014 e 2015 no valor de R\$ 1,3 Milhões inscritas para pagamento via transação tributária de 2021. As parcelas estão sendo adimplidas pelo VASCO SAF e cobradas do CRVG através do mecanismo do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG”.

Após análise detalhada do contrato com a 777 Partners, o entendimento do CRVG é que essa dívida/parcelamento que não é de responsabilidade do CRVG pois faz parte da relação de dívidas que foram assumidas pelo VASCO SAF, discriminadas no “Memorando de Fechamento” do contrato de investimento.

O CRVG optou por registrar esse saldo, o que de nenhuma forma significa o aceite por parte do CRVG dos valores propostos pois, o saldo do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG” ainda está sujeito à validação pelas partes envolvidas e o entendimento do CRVG é de que o contrato prevê a transferência dessas dívidas/parcelamentos para o VASCO SAF.

R\$ 1,2 Milhões são referentes Impostos e contribuições previdenciárias e não previdenciárias relativos à competência de abril de 2022 que foram recolhidos, mas não foram pagos.

O efeito líquido verificado de R\$ 5,5 Milhões refere-se à reclassificação dos R\$ 5,8 Milhões mencionados na nota (a) para o passivo circulante e da contabilização de multas trabalhistas no valor de R\$ 1,3 Milhões, dos impostos não pagos referentes a abril de 2022 de R\$ 1,2 Milhões, além do estorno do valor de atualização monetária indevida de R\$ 2,2 Milhões.

Parcelamentos**Em 31 de dezembro de 2022 – apresentado**

Estorno de lançamento para circulante (obrigações trabalhistas)

Adição multas trabalhistas

Adição impostos de abril 2022 (IRRF e CSRF)

Adição impostos de abril 2022 (PIS)

Estorno de atualização monetária

Em 31 de dezembro de 2022 – reapresentado**15.141**

(5.868)

1.246

1.158

61

(2.149)

9.589

(d) Superávit/Déficit do exercício:

Refere-se a redução pelo ajuste do lançamento dos valores não reconhecidos anteriormente e em discussão com o VASCO SAF sobre as multas da CLT no valor de R\$ 1,3 Milhões citadas na nota (b), dos valores dos parcelamentos referentes a competência de abril de 2022 no valor de R\$ 1,2 Milhões também citadas na nota (b), do reconhecimento de parcelas não registradas de acordo extrajudicial firmado em 2022 no montante de R\$ 152 Mil e do estorno do valor de atualização monetária indevida de R\$ 2,2 Milhões.

Superávit/Déficit do exercício**Em 31 de dezembro de 2022 - apresentado**

	854.367
Adição multas trabalhistas	(1.246)
Adição impostos de abril 2022 (IRRF e CSRF)	(1.158)
Adição impostos de abril 2022 (PIS)	(62)
Estorno de atualização monetária	2.149
Adição provisão de acordo	(152)

Em 31 de dezembro de 2022 - reapresentado**853.898****4. Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	26	22
Bancos	14	62
Aplicações financeiras	457	420
	497	504

Os valores destinados as aplicações financeiras designados como equivalentes de caixa são uma parte integrante da estratégia de curto prazo, buscando maximizar o retorno dos recursos disponíveis. Os investimentos em CDBs são remunerados por uma taxa próxima de 100% do CDI e são um a opção de baixo risco e alta liquidez.

5. Contas a receber

		31/12/2023	31/12/2022
Mensalidade de Sócios	5.1	431	600
Aluguel de espaço	5.2	263	250
Royalties	5.3	15	0
Adiantamentos realizados		-	6
Outras contas a receber		63	-
		772	856
	Circulante	772	856
	Não circulante	-	-

5.1 – Mensalidade de Sócios

O saldo das contas a receber de mensalidade de sócio refere-se aos valores que o clube social tem a receber de seu quadro social estatutário. É válido ressaltar que esse quadro social não deve ser confundido com o plano de sócios "Gigante", atualmente gerido pelo VASCO SAF.

5.2 – Aluguel de espaço

Refere-se aos valores a serem recebidos do VASCO SAF, relativos ao contrato de locação do Estádio de São Januário pelo montante anual de R\$ 1 milhão (ajustado anualmente pelo IPCA). Além disso, existem valores de aluguel que são gerados em outras sedes do CRVG, nas sedes do Calabuço e na Sede Náutica da Lagoa. Esses recebíveis são parte importante da receita do clube e contribuem significativamente para sua sustentabilidade financeira.

5.3 – Royalties

Refere-se aos valores a serem recebidos do VASCO SAF, relativos ao contrato de Cessão de uso dos direitos de propriedade intelectual do CRVG à VGSAF, mediante pagamento de royalties fixos no montante anual de R\$ 1 milhão (ajustado anualmente pelo IPCA) e uma parcela variável.

6. Depósitos judiciais

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos Trabalhistas	180	180
Bloqueios Judiciais	221	-
Depósitos Recursais	568	-
	969	180

	Bloqueios Judiciais	Depósitos Trabalhistas	Depósitos Recursais	Total
Saldo 31 de dezembro de 2022	-	180	-	180
Adições	221	-	568	789
Atualização	-	-	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2023	221	180	568	969

- (i) Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais/recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recursos nos termos da lei, além de bloqueios de recursos por determinação judicial. Os valores são penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e/ou são realizados bloqueios bancários para liquidação de processos trabalhistas e de ações cíveis, de acordo com os mandados de penhora e execução. Processos em discussão/execução que não estão habilitados/elegíveis ao Regime Centralizado de Execuções - RCE - representam um risco significativo para o Clube, pois não se beneficiam desse mecanismo de proteção e podem ser objeto de bloqueios para penhoras por parte dos credores.

7. Investimento

Na transação do CRVG com a 777 Partners realizada em 2 de setembro de 2022, o Clube transferiu os direitos relacionados à atividade de futebol, incluindo marca e ativos imobilizados correlatos, com exceção do estádio de São Januário, para o VASCO SAF. A dívida líquida do Clube, limitada a um teto de R\$ 700 Milhões, foi assumida pelo VASCO SAF.

O cerne econômico da transação foi a avaliação da atividade de futebol em R\$ 1 bilhão, com a venda de 70% das ações para a 777 Partners, ao mesmo tempo em que o VASCO SAF assumiu a dívida líquida de R\$ 700 Milhões. A Associação detém 30% das ações do VASCO SAF e a propriedade do estádio de São Januário. Além disso, foram estabelecidas obrigações de investimentos em futebol e infraestrutura pelo VASCO SAF, bem como inúmeras obrigações contratuais para ambas as partes.

O montante de R\$ 700 Milhões referente à aquisição de 70% das ações do VASCO SAF pela 777 Partners será aportado no VASCO SAF em parcelas anuais, conforme descrito abaixo:

- R\$ 190 Milhões em 2022, sendo R\$ 70 Milhões provenientes de empréstimo-ponte anteriormente à conclusão da transação e R\$ 120 Milhões no dia da assinatura dos contratos;
- R\$ 120 Milhões em 2023, atualizado pelo IPCA acumulado (setembro);
- R\$ 270 Milhões até 2024, atualizado pelo IPCA acumulado (setembro);
- R\$ 120 Milhões em 2025, atualizado pelo IPCA acumulado (setembro).

Os ativos transferidos, precificados em R\$ 1 bilhão na transação foram alvo de avaliação independente no período imediatamente anterior a conclusão da negociação. Para tanto, o Clube contratou a empresa especializada Baker Tilly para a mensuração independente do valor justo desses ativos, que chegou ao valor de R\$ 971,9 Milhões em 31/12/2022. Para essa avaliação, a Baker&Tilly utilizou o método de fluxo de caixa descontado em conjunto de premissas utilizadas por ambas as partes na Transação, em um horizonte de 9 anos futuros.

Conforme o Pronunciamento CPC 48, o CRVG registrou contabilmente sua participação acionária de 30% no VASCO SAF com base no valor justo determinado pela Baker Tilly em agosto de 2022, resultando em um registro de R\$ 291,6 Milhões em 31/12/2022. Este valor justo permaneceu inalterado no exercício de 2023, tendo em vista que não houve mudança significativa no cenário econômico e operacional considerado.

8. Imobilizado

	2021	Adições	Baixas	Realização do AVP	2022
Custo					
Terrenos	101.392	-	-	-	101.392
Imóveis e Benfeitoria	89.034	926	(9.273)	-	80.687
Veículos e Embarcações	3.065	4	(739)	-	2.330
Outros Imobilizados	8.419	418	(6.592)	-	2.245
Total custo	201.910	1.348	(16.604)	-	186.654

Depreciação					
	2022	Adições	Baixas	Realização do AVP	2023
Imóveis e Benfeitoria	(39.245)	(834)	203	(611)	(40.487)
Veículos e Embarcações	(1.173)	(93)	651	-	(615)
Outros Imobilizados	(2.718)	(187)	2.153	-	(752)
Total depreciação	(43.136)	(1.114)	3.007	(611)	(41.854)
Imobilizado líquido	158.774	234	(13.597)	(611)	144.800
Custo					
Terrenos	101.392	-	-	-	101.392
Imóveis e Benfeitoria	80.687	-	-	-	80.687
Veículos e Embarcações	2.330	-	-	-	2.330
Outros Imobilizados	2.245	34	-	-	2.279
Total custo	186.654	34	-	-	186.688
Depreciação					
Imóveis e Benfeitoria	(40.487)	(1.445)	-	-	(41.932)
Veículos e Embarcações	(615)	(94)	-	-	(709)
Outros Imobilizados	(752)	(265)	-	-	(1.017)
Total depreciação	(41.854)	(1.804)	-	-	(43.658)
Imobilizado líquido	144.800	(1.770)	-	-	143.030

9. Obrigações trabalhistas

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Obrigações com pessoal	385	203
Encargos sociais	4.205	5.563
Provisões de férias e 13º salário	592	330
	5.182	6.096

O valor é composto essencialmente por contribuições previdenciárias e não previdenciárias referentes ao período compreendido entre maio e setembro de 2022, acrescido de multa e juros.

No decurso do ano de 2023, R\$ 2,3 Milhões foram efetivamente parcelados, após notificação recebida pelo CRVG da RFB. Este valor está contabilizado na conta de parcelamentos do passivo não circulante em 31/12/2023. O pagamento dos parcelamentos está sendo adimplido pelo VASCO SAF e cobrado do CRVG através do "Conta Corrente VGSF x CRVG".

10. Adiantamentos

Refere-se ao adiantamento feito pela Diretoria anterior do pagamento de royalties pelo VASCO SAF referentes ao exercício de 2024.

11. Contingências

		31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Partes Relacionadas	11.1	29.081	-
Tributárias	11.2	3.153	-
Trabalhista	11.3	118.784	5.586
Cível	11.4	24.122	23.486
		175.140	29.072

Efeito no Resultado de 2023 (DRE)

	Saldo em 2022	Despesa em 2023	Movimentações 2023	Saldo em 2023
Trabalhista	5.586	116.725	(3.527)	118.784
Cível	23.486	8.006	(7.370)	24.122
Tributária	-	3.153	-	3.153
Partes relacionadas	-	28.208	873	29.081
		156.092		175.140

11.1 Partes Relacionadas

	31/12/2023	31/12/2022
Parte Relacionadas	29.081	-
	29.081	-

No dia 28 de março de 2024, em data posterior à estabelecida contratualmente, o VASCO SAF disponibilizou à atual Diretoria Administrativa acesso à documentação para início da análise dos créditos e débitos do "Conta Corrente VGSAF x CRVG".

Desde então, têm sido envidados os melhores esforços para análise e entendimento da documentação. No entanto, devido à extensa quantidade de registros, insuficiência de histórico comprobatório e complexidade das informações, não foi possível concluir a análise do material enviado, nem tampouco iniciar qualquer debate com o VASCO SAF acerca dos valores apresentados.

Segundo os apontamentos feitos pelo VASCO SAF, ainda pendentes de discussão e entendimento com o CRVG, o saldo da conta corrente em 31/12/2023 é negativo para o CRVG em R\$ 29,1 Milhões. Esses valores são compostos por R\$ 22,5 Milhões referentes ao ano de 2022 e R\$ 6,6 Milhões referentes a 2023.

O CRVG optou por efetuar uma provisão para contingência com partes relacionadas neste valor no passivo não circulante, o que não significa o aceite por parte do CRVG dos valores propostos, que ainda estão sujeitos à validação pelas partes envolvidas.

11.2 Tributárias

O monitoramento de processos efetuado pelo escritório tributarista apontou R\$ 3,2 milhões de dívidas em instância administrativa referentes aos anos de 2006, 2012, 2014 e 2015, que ainda tramitam na justiça do trabalho e que foram classificados pelo escritório com o prognóstico de risco de perda provável.

11.3 Trabalhista

	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	118.784	5.586
	118.784	5.586

11.4 - Cível

	31/12/2023	31/12/2022
Cível	24.122	23.486
	24.122	23.486

O pronunciamento técnico CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) define que uma provisão é um passivo de prazo e valor incertos, que deve ser reconhecido quando a entidade tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, é provável que uma saída de recursos será necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

O prognóstico do risco de perda (provável, possível ou remoto) é definido com base na avaliação dos escritórios contratados pela Diretoria Administrativa para a gestão e defesa dos processos, bem como a estimativa do valor da obrigação.

Processos com risco de perda provável são contabilizados no passivo. Processos com prognóstico de perdas possíveis não são contabilizados, sendo informados em nota explicativa. Com perda remota não são contabilizados e não precisam ser informados em nota explicativa

Diante da materialidade dos valores envolvidos e da precariedade das informações disponíveis, a atual Diretoria Administrativa contratou profissionais técnicos especializados para recalculer os valores atualizados dos principais processos e atuou junto aos escritórios para assegurar a correta aplicação da norma técnica CPC 25.

O critério definido pela Diretoria Administrativa de Jorge Salgado e utilizado pelos escritórios em 2022 foi de que apenas os processos em que já houvesse a condenação definitiva do CRVG fossem classificados como risco de perda provável.

Em 31/12/2022, o total de contingências cíveis e trabalhistas classificadas pelos escritórios com o prognóstico de perda possível ou remota e, portanto, não contabilizados no balanço, totalizava R\$ 188,2 Milhões.

O resultado da atualização dos valores dos processos e a revisão da aplicação do CPC 25 implicou em um relevante acréscimo na provisão das contingências cíveis e trabalhista em 2023.

Em 31/12/2023, o valor total das contingências passivas (prováveis, possíveis e remotas) é de R\$ 233,4 Milhões, sendo R\$ 145,8 Milhões de natureza trabalhistas e R\$ 87,6 Milhões de natureza cível.

O montante de contingências classificadas como perda judicial provável soma R\$ 143 Milhões. R\$ 118,8 Milhões são referentes a 275 processos de natureza trabalhista e R\$ 24,2 Milhões referem-se a 36 processos de natureza cível.

As contingências classificadas com o prognóstico de perda judicial possível totalizam R\$ 79,7 Milhões, sendo R\$ 16,2 Milhões de natureza trabalhista e R\$ 63,5 Milhões de natureza cível. Os processos com o prognóstico de perda remota totalizam R\$ 10,9 Milhões. Em 2022, as mesmas contingências totalizavam 170,6 Milhões, sendo R\$ 114,8 Milhões de natureza trabalhista e R\$ 55,8 Milhões de natureza cível e, processos de prognóstico de perda remota em um total de R\$ 17,7 Milhões.

As contingências passivas cíveis e trabalhistas existentes na data-base de 30/04/2022 estão registradas no âmbito do Regime Centralizado de Execuções – RCE, portanto, em caso de necessidade de pagamento futuro na hipótese de insucesso na defesa judicial em curso, o VASCO SAF realizará o pagamento desse passivo do CRVG ao longo do prazo de vigência do RCE (de 6 a 10 anos, contados a partir de outubro de 2021) e se ressarcirá através de abatimento do saldo do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG”.

O prazo prescricional para entrada de processos na justiça trabalhista é de 2 anos e na justiça cível é de até 5 anos. Entre a data-base de 30/06/2022 e 31/12/2023, houve o ingresso de 33 novas ações cíveis e 77 novas ações trabalhistas, totalizando R\$43,8 Milhões.

Estes novos processos, que ainda não estão habilitados para pagamento através do RCE, e cuja responsabilidade pelo pagamento em caso de condenação é do CRVG representam um risco de continuidade operacional para o CRVG, pois poderão acarretar penhoras e asfixia do caixa do Clube.

12. Plano de Regime Centralizado de Execuções – RCE

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Cíveis	12.026	4.656
Trabalhistas	5.205	1.678
	17.231	6.334

Em 22 de outubro de 2021, o CRVG apresentou no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) o Plano de Pagamento de seus credores de natureza cível e trabalhista em fase de execução ou cumprimento de sentença, baseado na Lei 14.193/2021, para quitação no Regime Centralizado de Execuções (RCE).

Na elaboração do plano o Clube organizou as dívidas obedecendo aos critérios estabelecidos na referida Lei, com inclusão dos créditos líquidos de natureza civil ou trabalhista em execução, mesmo que suspensa por transação ainda não quitada. Nessa organização, os processos ainda inseridos como contingências cíveis e trabalhistas na data-base de 30/04/2023 foram transferidos para o plano de pagamento do RCE, com os critérios de preferência e prioridade estabelecidos na Lei.

O VASCO SAF realizará o pagamento desse passivo do CRVG ao longo do prazo de vigência do RCE (de 6 a 10 anos, contados a partir de outubro de 2021) e, se ressarcirá através de abatimento em saldo financeiro específico entre as duas partes, através do mecanismo denominado aqui como “Conta Corrente VGSAF x CRVG”.

O valor total dos processos já inscritos para pagamento através do RCE é de R\$ 21,6 Milhões. Deste valor, R\$ 4,9 Milhões já foram pagos através do RCE e fazem parte do saldo do “Conta Corrente VASCO SAF x CRVG” a ser ressarcido pelo CRVG ao VASCO SAF e R\$ 16,7 Milhões estão na fila de pagamento aos credores em 31/12/2023, sendo R\$ 12 Milhões de natureza Cível e R\$ 5 Milhões, totalizando 28 processos.

13. Parcelamentos

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Fiscais	10.063	8.344
Trabalhistas	1.245	1.245
	11.308	9.589
Em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)		9.589
Amortização		(792)
Adições ¹		2.511
Em 31 de dezembro de 2023		11.308

A variação do saldo refere-se basicamente ao parcelamento de R\$ 2,3 Milhões referentes a contribuições previdenciárias e não previdenciárias do período compreendido entre maio e setembro de 2022, conforme descrito na nota 9. O pagamento dos parcelamentos está sendo adimplido pelo VASCO SAF e cobrado do CRVG através do “Conta Corrente VGSAF x CRVG”.

14. Multas processuais

	31/12/2023	31/12/2022
Fiscais	2.993	-
Trabalhistas	143	-
	3.136	-

Em 2023, o CRVG foi notificado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional por conta de multas trabalhistas inscritas em dívida ativa da ordem de R\$ 3,2 milhões, referente a autos de infração de processos não registrados nos controles do Clube aplicados em 2014, 2021 e 2022.

As multas processuais são originadas a partir da falta de entrega de obrigações acessórias (DCTF) e de multas CLT por não atendimento à entrega de informações trabalhistas e sociais dos períodos de 2014, 2021 e 2022.

¹ Parcelamento em agosto de 2023 de IRRF - COD. 0561 (05/2022 - 06/2022) - COD. 0588 (05/2022 - 06/2022) COD. 8301 (05/2022 - 06/2022) COD. 5952 (05/2022 - 06/2022) COD. 1708 (05/2022 - 06/2022)

15. Patrimônio social

O Patrimônio Social é composto pelas contribuições integralizadas na totalidade, aumentadas ou diminuídas pelo superávit ou déficit resultante das atividades do clube, apurado até o encerramento de cada exercício social.

Na rubrica de "Superávit/Déficit do exercício", registramos o valor apurado na demonstração do resultado do exercício do Club de Regatas Vasco da Gama. Quando o exercício seguinte se inicia, este valor é incorporado ao Patrimônio Social do clube.

16. Receita operacional líquida

É importante destacar que a separação econômico-financeira do CRVG e VASCO SAF se deu em 30/06/2022, data-base do laudo de avaliação dos ativos e passivos da atividade do futebol, transferidos ao VASCO SAF. Como resultante, as receitas apuradas de janeiro a junho de 2022 permaneceram no resultado do CRVG.

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de Futebol		-	61.486
Direitos de Transmissão		-	13.559
Repasso de Direitos Federativos		-	23.182
Bilheteria		-	7.784
Marketing		-	11.802
Mecanismo de Solidariedade		-	2.718
Novo Centro de Treinamento		-	-
Receitas Diversas		-	1.072
Receitas com Premiação		-	1.370
Receita bruta do Clube social e esportes amadores		12.490	20.803
Quadro Social	16.1	4.756	15.300
Receitas de Aluguel e Participação	16.2	1.376	666
Patrimoniais	16.3	253	592
Licenciamento e Royalties	16.4	1.180	3.254
Patrocínios	16.5	2.720	-
Doações/Repasses		17	-
Esportes Amadores	16.6	836	990
Bilheteria de Jogos		63	-
Receitas com Premiação		15	-
Repasso Colégio	16.7	1.274	-
(-) Deduções das Receitas		-	(4.931)
Impostos e contribuições		-	(1.564)
Outras deduções		-	(3.367)
(=) Receita operacional líquida		12.490	77.358

16.1 Quadro Social

	31/12/2023	31/12/2022
Nº de associados	7.211	7.407
Total de receita gerada	4.756	15.300

A redução na receita do quadro social do Club de Regatas Vasco da Gama é explicada por conta da cisão ocorrida em 30/06/2022, na qual o plano de sócio torcedor "Gigante" passou a ser gerido pelo VASCO SAF que passou a ser a detentora dessa receita. Isso resultou em uma diminuição significativa na receita do CRVG ao compararmos os anos de 2023 e 2022.

Para efeito de comparação essa nota considera apenas a base de sócios estatutários. Em 31/12/2023 a base de sócios estatutários pagantes é de 4.146.

16.2 Aluguel de Espaço

	31/12/2023	31/12/2022
São Januário	1.160	333
Sede Náutica	52	-
Calabouço	164	-
Outros	-	333
Total de receita gerada	1.376	666

O contrato de aluguel do Estádio de São Januário para o VASCO SAF prevê que toda exploração comercial do Estádio é de propriedade exclusiva da SAF, que paga R\$ 1 Milhão (corrigidos pelo IPCA) por ano ao CRVG.

16.3 Patrimoniais

Referente a repasse de um percentual da receita gerada pela exploração do Tour da Colina, conforme previsto no contrato estabelecido entre as partes.

16.4 Licenciamento e Royalties

Valores referentes a cessão de uso dos direitos de propriedade intelectual do CRVG ao VASCO SAF mediante o pagamento de royalties fixos no montante anual de R\$ 1 milhão, ajustado anualmente pelo IPCA, além de um percentual variável, conforme previsto no contrato.

16.5 Patrocínios

Os valores de patrocínios advêm principalmente do contrato firmado com as empresas Estrela Bet, Ortega Tips, OTG Games e Global Sports para patrocínio da equipe masculina profissional de Basquete do Club de Regatas Vasco da Gama.

16.6 Esportes amadores

Receita com escolinhas de remo e natação.

16.7 Repasse do Colégio

Refere-se ao reembolso feito pelo VASCO SAF da integralidade das despesas operacionais do Colégio Vasco da Gama, conforme previsto no contrato.

17. Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores

Assim como nas receitas, os custos/despesas operacionais também foram apartados entre o CRVG e VASCO SAF em 30/06/2022, data-base do laudo de avaliação dos ativos e passivos da atividade do futebol, transferidos ao VASCO SAF. Como resultante, as despesas efetivas de janeiro a junho de 2022 permaneceram no resultado do CRVG.

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Salários, encargos e benefícios	-	(32.917)
Outros custos e despesas	-	(10.807)
Transporte e outros gastos com competição	-	(2.274)
Amortização	-	(1.137)
Baixa Custos de Atletas	-	(773)
(-) Custo/Despesas operacionais - futebol profissional	-	(47.907)
Salários, encargos e benefícios	(5.951)	(13.591)
Outros custos e despesas	17.1 (4.753)	(18.551)
Impostos e contribuições	17.2 (3.374)	-
Transporte e outros gastos com competição	(1.015)	(7.459)
Depreciação/Amortização	(1.766)	(1.114)
Outras receitas (despesas) operacionais	17.3 (519)	861.067
Contingências	(156.092)	15.447
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores	(173.470)	835.800

17.1. Outros custos e despesas

Os valores de maior relevância são: serviços de terceiros R\$ 2.040; acordos judiciais e extrajudiciais R\$ 908; despesas gerais R\$ 554; custas judiciais R\$ 428; materiais e insumos R\$ 353 e outras despesas R\$ 470.

17.2 Impostos e Contribuições

Os valores de maior relevância são: multas trabalhistas da CLT R\$ 3.154; multas fiscais R\$ 142.

17.3. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Resultado avaliação contingências	-	(81.356)
Baixa de Ativos e Passivos - Acervo SAF	-	58.708
Ganho na Negociação - Vasco SAF	-	600.029
Perda com devedores duvidosos	-	(2.235)
Demais Despesas/Receitas Operacionais	(519)	(5.657)
Ganho de Capital	-	291.578
	(519)	861.067

18. Resultado financeiro líquido

Despesas Financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas bancárias e IOF	(154)	(897)
Juros passivos /bancários	(852)	(13.745)
Desconto concedido	(12)	(179)
Atualizações s/impostos	-	(17)
Atualizações s/parcelamentos	-	(13.071)
Atualização s/ processos e acordos	-	(24.586)
Varição cambial passiva	-	(1.205)
	(1.018)	(53.700)

Receitas Financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Juros recebidos		3
Descontos obtidos		1.982
Rendimento de aplicações financeiras	183	1.262
Atualização s/ processo e acordos		2.621
Créditos tributários		35.287
Varição cambial ativa	2	583
	185	41.737

19. Eventos subsequentes

Após vencer as eleições ocorridas em novembro de 2023, o Sr. Pedro Paulo de Oliveira “Pedrinho”, assumiu em 22 de janeiro de 2024 o cargo de presidente do Club de Regatas Vasco da Gama para o triênio de 2024, 2025 e 2026.

Em 14 de maio de 2024, o CRVG ajuizou ação de pedido de tutela cautelar pré-arbitral, em caráter antecedente, em face da 777 Carioca LLC e do Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol, a qual foi distribuída para a 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, autuada sob o Processo nº 0858899-13.2024.8.19.0001, sob sigilo de justiça.

Em 15 de maio de 2024, o referido MM. Juízo Empresarial concedeu a liminar lá requerida, amplamente publicizada pelos veículos de imprensa, cujo trecho encontra-se abaixo transcrito:

*“Por todo o exposto, DEFIRO a cautelar requerida e SUSPENDO os efeitos do CONTRATO DE INVESTIMENTOS e do ACORDO DE ACIONISTAS, que concedem o atual controle da VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL à. **Com isso, estão suspensos, também, os direitos societários (políticos e patrimoniais) da 777 Partners CARIOCA LLC e devolvido o controle da companhia ao***

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA, afastando-se os conselheiros indicados pela 777 Partners CARIOCA LLC do Conselho de Administração da SAF.

Com isto, por força desta decisão liminar, o CRVG passou a ser o controlador da Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol, pelo que passou a exercê-lo.

Posteriormente, houve instauração do processo arbitral perante a Câmara de Mediação e Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas – FGV.

O Poder Executivo Municipal sancionou, em 04/07/2024 (publicação em Diário Oficial), a Lei Complementar nº 272/2024, que estabelece o direito de transferência de potencial construtivo do “ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO” para outras localizações do Município do Rio de Janeiro, mediante a obtenção de recursos provenientes da iniciativa privada. Com isso, o clube investirá os recursos na reforma de São Januário, na forma como definido na Lei.

